

# JORNAL DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES

SINDICATO  
ESTADUAL  
DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS  
DA AGRICULTURA,  
MEIO AMBIENTE,  
FUNDEPAR E  
AFINS

## MOBILIZAÇÃO

# Em 21 de outubro, servidores estaduais vão ao Palácio Iguaçu

**O Dia do Servidor Público será marcado por uma grande concentração, às 09h00, na praça Nossa Senhora da Salete.**

**Os dirigentes do Fórum vão levar ao governo a nossa pauta de reivindicações.**

**Entre elas:**

- \* manutenção do direito à aposentadoria especial;
- \* saúde para os servidores estaduais;
- \* concurso público;
- \* e serviços públicos de qualidade para a população.

Saiba mais na Página 04.

**Atenção: nosso direito à aposentadoria especial está em risco! Venha participar!**

### Formação

#### ■ Últimas turmas do ano de 2014

A última edição de Nível 1 - "Educação para a Cidadania e Desenvolvimento Sustentável" tem 41 inscritos e está marcada para os dias 15, 16 e 17 de outubro de 2014, no CEPAT - Centro de Pesquisa e Apoio aos Trabalhadores (Rua João Baptista Gabardo, 433 - Sítio Cercado - Curitiba).

#### Mudança de data

Curitiba vai sediar a turma de Nível 2 "Educação para a Cidadania - Políticas Públicas e Prática Sindical" nos dias:

- \* 27 e 28 de novembro;
- \* e 04 e 05 de dezembro.



### Aposentados

#### ■ Passeio do fim de ano na Chácara Nova Polska

O Coletivo de Aposentados e Pensionistas (CAP) do SINDISEAB está preparando um passeio de fim de ano inesquecível. Vai ser em dia 21 de novembro. Nossos aposentados vão passar um dia na relaxante e colorida Chácara Nova Polska, em Campo Magro, que reproduz a arquitetura e costumes dos imigrantes poloneses. Esta vai ser a última atividade do CAP em 2014. No passeio, vai ser revelado o nosso tradicional Amigo Secreto.

#### Preparativos

O sorteio dos nomes do Amigo Secreto acontece na próxima reunião do Coletivo:

- \* dia 29 de outubro de 2014
- \* às 14 horas
- \* na sede do sindicato.

**Você não pode perder!!!**

### Congresso do SINDISEAB

#### ■ Debate e informação para os servidores

O Congresso Estadual do SINDISEAB foi rico em ideias. Os delegados participaram ativamente dos três dias, de 17 a 19 de setembro, no Hotel Condor em Curitiba.

Além da confraternização, os participantes de todo o Paraná obtiveram informações importantes através das palestras ministradas no evento.

Confira nas páginas 02 e 03



#### ■ Comissão para análise de processos é nomeada e Coletivo se reúne

Os nomes dos 12 servidores que vão reanalisar os processos de enquadramento que, em 2010, foram indeferidos por falta de documentação foram divulgados no DOE nº 9299, de 26 de setembro, na página 19.

A comissão técnica será assessorada pelo Núcleo Jurídico da Administração (NJA/SEAP). O prazo máximo para a análise é de 90 dias. Os processos a serem reanalisados, segundo a resolução 008/2014 da SEAP e PGE, são os protocolados analisados até 31 de dezembro de 2010, indeferidos por falta de documentos, que cumprem os critérios definidos no Acórdão (nº 3.302/13) do TCE-PR. Os servidores já receberam emails da comissão pedindo os documentos que comprovam o direito ao enquadramento.

#### Reunião do Coletivo

O Coletivo de Desenquadrados do SINDISEAB foi convocado para se reunir em 07 de outubro de 2014, (após o fechamento desta edição) na sede do sindicato tendo em pauta:

- \* Enquadramento;
- \* disfunção;
- \* e tabela especial.

SINDISEAB

# Congresso fortaleceu união da base sindical

**Durante os três dias do Congresso Estadual do SINDISEAB, os cerca de 60 associados discutiram a conjuntura e aprovaram os textos dos documentos-base do evento.**

O Congresso Estadual do SINDISEAB não foi só um momento de estudos, reflexões e decisões, mas de confraternização e convivência harmoniosa entre colegas das categorias da base do nosso sindicato. O presidente eleito da APP-Sindicato, Hermes Silva Leão, prestigiou a abertura do evento, ocasião em que reafirmou o compromisso de estar unido ao SINDISEAB nas lutas comuns a todos os servidores através do Fórum das Entidades Sindicais (FES).

## Aprofundando o debate

A manhã do dia 18 foi preenchida com uma série de palestras sobre a conjuntura política e econômica do Paraná e do Brasil (leia na página ao lado). No período da tarde, as assessoras jurídicas apresentam detalhes das ações judiciais. O coordenador do Coletivo Jurídico, Heitor Rubens Raymundo, anunciou que está voltando para a base. Depois, os relatores dos grupos de trabalho apresentaram emendas aos textos-base:

- I Pontos para mudanças no Estatuto Social do SINDISEAB;
- II Diretrizes de Ação do SINDISEAB para 2013 - 2020;
- III Diretrizes de Políticas Públicas & Gestão de Pessoas.



Depois de aprovado o Regimento Interno do Congresso, os participantes se dividiram em grupos para fazer a leitura detalhada e discussão dos documentos base contidos no Caderno de Debates. Cada grupo escolheu um coordenador e um relator.

## Comissão vai analisar estatuto

Na manhã do dia 19, a plenária final deliberou sobre as alterações nos textos-base e optou por formar uma comissão para aprofundar os estudos sobre a reforma do Estatuto do Social do SINDISEAB, inclusive a possibilidade de mudar o nome da entidade. Confira os nomes indicados:

- \* **Elci Terezinha Veiga Costa** (Ponta Grossa - IAP);
- \* **Gil Oliveira Costa** (Ponta Grossa - ADAPAR);
- \* **Maria Auxiliadora Fernandes** (Curitiba - BPP);
- \* **Roberto Carlos P. de Andrade Silva** (Curitiba - SEAB);
- \* **Temístocles Santos Vital** (Curitiba - SEMA).



Delegados representando servidores de todas as regiões do Paraná estiveram reunidos entre os dias 17 e 19 de setembro, para discutir rumos do sindicato, em Curitiba.

## Entrega dos Certificados de Formação

No primeiro dia do evento, os representantes regionais receberam certificados de dos Cursos de Formação dos seus colegas de regional. Foram entregues os documentos do pessoal

que enviou os certificados para retificação. Os demais certificados foram levados pelo coordenador do Coletivo de Formação diretamente nos núcleos regionais ou enviados pelo correio.



• FONE/FAX: (41) 3253.6328  
 • E-MAIL: [sindiseab@sindiseab.org.br](mailto:sindiseab@sindiseab.org.br)  
 • SITE: [www.sindiseab.org.br](http://www.sindiseab.org.br)

### EXPEDIENTE

**JORNAL DO SINDISEAB** | Órgão de divulgação do Sindicato Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins. **Endereço:** Rua Dr. Manuel Pedro, 729 - Cabral - Curitiba/PR - CEP 80035-030 | **Fone/Fax:** (41) 3253.6328 | **E-mail:** [sindiseab@sindiseab.org.br](mailto:sindiseab@sindiseab.org.br) | **Site:** [www.sindiseab.org.br](http://www.sindiseab.org.br) | **Jornalista Responsável:** Cláudia Maria de Moraes (MTB 3186) **e-mail:** [claudia@comunicacao.com.br](mailto:claudia@comunicacao.com.br) | **Projeto gráfico e diagramação:** Excelência Comunicação | **Tiragem:** 2.000 exemplares | **Impressão:** Mega Gráfica Editora (3598.1113) | **Distribuição Gratuita e Dirigida** | Os artigos não assinados são de responsabilidade da Diretoria.

**DIRETORIA EXECUTIVA ESTADUAL: Presidente:** Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (SEAB/Curitiba); **Vice-Presidente:** Luiz Carlos Dalpiaz (IAP/Curitiba); **Secretária Geral:** Donizétti Aparecido Rosa da Silva (SEAB/Maringá); **1º Secretário:** Elci Terezinha Veiga Costa (IAP/Ponta Grossa); **2º Secretário:** Heitor Rubens Raymundo (IAP/Curitiba); **Tesoureira Geral:** Maria Auxiliadora Fernandes (BPP/Curitiba); **1º Tesoureiro:** Mário do Rocio Kulyk (IAP/Francisco Beltrão); **Conselho Fiscal:** Arthur Bintencout Filho (SEAB/Guarapuava); Antoninho Fontanella (SEAB/Francisco Beltrão); Milton Vasconcelos Guedes (ADAPAR/Curitiba).

## CICLO DE PALESTRAS

## Desafio da CUT é manter a política de reajuste do salário mínimo

Segundo Roni Barbosa, os países desenvolvidos estão em recessão devido à crise de 2008. Lá, os trabalhadores correm o risco de perder direitos. O Brasil está na contramão desta tendência. Está diminuindo a miséria e mantendo o emprego por conta das medidas políticas tomadas a partir do Governo Lula. “Os programas do Governo Federal têm retirado famílias da miséria e pobreza no Brasil. A política de geração de empregos tem que continuar para conter a crise internacional”, alerta. “A CUT definiu a reeleição da presidenta Dilma como prioridade. O projeto da Dilma é o projeto dos trabalhadores”, conta.

Roni diz que grande parte dos políticos não está interessada em bons serviços públicos. O poder econômico é cada vez mais forte e se reflete numa representação invertida da sociedade. “A maioria no Congresso Nacional são representantes de grandes corporações, bancos e agronegócio”, explica, “a escolha de senadores, deputados federais e estaduais que nos representem é muito importante”.



O paranaense Roni Barbosa, atualmente diretor da CUT-BR, fez análise da conjuntura política nacional e internacional e a presidenta da CUT-PR, Regina Cruz, falou sobre os desafios sindicais na palestra: “Sindicalismo, Movimento Sindical e o Mundo do Trabalho.”

Para a presidenta da CUT-PR, Regina Cruz, o desafio mais pesado tem sido a luta contra o PL 4330, “que terceiriza tudo no Brasil”. O projeto de lei está na Câmara Federal. Regina esclarece que a CUT não é contra os terceirizados, mas contra a terceirização. “O governo paga a empresa, que não paga os direitos trabalhistas; a empresa dura três anos, some e o ônus (dívida trabalhista) fica para o governo. Na terceirização, o governo paga duas vezes!”, enfatizou.

## DESENVOLVIMENTO NO CAMPO

## Palestrantes fazem diagnóstico da produção agrícola

O professor Dr. Derli Dossa (DERAL – SEAB / UFPR) apresentou a evolução da Agricultura Brasileira desde 1960. De lá para cá, a produção de grãos aumentou de 18 ton/ano para 184 ton/ano, uma variação de 920%.

A produtividade também cresceu mais que a população. Em 1960, o país tinha 65 milhões de habitantes, hoje tem 200 milhões. A produção anual de grãos representava 820 kg por habitante, hoje é de 3.400 kg/ha. A criação bovina também cresceu em 190% no período.

### No topo do mundo

O professor enfatizou que o Brasil ocupa hoje o primeiro lugar mundial em produção e exportação de açúcar, café, suco de laranja e álcool. Embora esteja em 2º lugar em produção, é o primeiro exportador de carne bovina, de frango e tabaco. Está em segundo também na produção e exportação de soja.

O país tem investido também em assistência técnica e agricultura familiar. De 2007 a 2013, o governo fez a renegociação das



“Desenvolvimento socioeconômico e ambiental” foi o tema tratado por Derli Dossa (SEAB/UFPR).

dívidas dos agricultores (R\$ 80 bilhões); criou de 3 novos centros de pesquisa: Embrapa Agrosilvi-pastoril (SINOP-MT), Embrapa Pesca (Palmas-TO) e Embrapa Maranhão; e abriu o comércio de carnes para Rússia. No período, foram repassados R\$ 300 milhões para 18 OEPAS - Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária (IAPAR, IAC, EPAGRI).

Para o professor Dossa, o Brasil é o país das oportunidades na agricultura, mas tem como grande desafio o Meio Ambiente: reciclagens; discussão do novo código Florestal; regulação dos transgênicos e mudanças climáticas.

## SALÁRIO MÍNIMO

## É preciso avançar mais no poder de compra

Karan avalia que o Brasil conseguiu aumentar o emprego, o salário e o crédito com inclusão social e democracia. Segundo ele, um dos próximos desafios do país é atingir o salário mínimo necessário para cumprir o que está descrito na Constituição: “capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua

família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim”. “Avançou, mas é preciso avançar mais. O salário mínimo deveria ser de cerca de R\$ 2.800,00”, completou.



A segunda palestra do dia foi sobre a “Administração Pública, Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico”, com Nelson Karan, do DIEESE Brasil.

## PEQUENAS PROPRIEDADES = GRANDE PRODUÇÃO

## A força da Agricultura Familiar

As pequenas propriedades rurais produzem no Brasil mais de 40% do valor bruto da produção agropecuária, suas cadeias produtivas correspondem a 10% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) do país. Reúnem 4,2 milhões de estabelecimentos familiares, representa 84% dos estabelecimentos rurais e emprega 70% da mão-de-obra do campo. Rochinski salientou que é a AF quem produz grande parte dos alimentos que vão à mesa dos brasileiros:

- \* **70% do feijão;**
- \* **87% da mandioca;**
- \* **59% da carne suína;**
- \* **58% do leite;**
- \* **46% do milho;**
- \* **40% das aves e ovos**
- \* **e grande parte das frutas e hortaliças.**

Como avanços importantes, Rochinski citou a Lei (Nº 11.947/2009) que determina que 30% da merenda escolar deve ser fornecida pela



O coordenador da Fetraf Brasil, Marcos Rochinski, apresentou as demandas e desafios da Agricultura Familiar.

agricultura familiar e a criação da ATER (Agência Nacional de Extensão Rural) em 2013, com um orçamento inicial de R\$ 1 bilhão.

Entre os desafios, Rochinski apontou as mudanças climáticas e as especificidades do crédito para os agricultores familiares como a ampliação do prazo dos financiamentos agrícolas, construção de cadastro positivo do crédito, eliminação da necessidade de avalistas e, em caso de inadimplência, como recolocar o agricultor de volta ao crédito.



FES  
faz

DIA DO SERVIDOR

# Adoecimento no trabalho e aposentadoria especial são temas da grande mobilização de 21 de outubro

**Valorização dos servidores e do Serviços Públicos também estão nas prioridades.**

A data do Dia do Servidor é 28 de outubro, mas o FES decidiu antecipar a comemoração em uma semana. Vai ser dia 21 de outubro, às 9h00, em frente ao Palácio Iguaçú.

Como em todos os anos, comemoramos o Dia do Servidor Público. Neste ano, o tema mais urgente é a defesa do direito à aposentadoria especial. O FES avalia que as minutas de projeto de lei apresentadas pelo governo são tão lesivas aos direitos dos servidores públicos que será necessária uma luta unificada de todas as categorias para fazer valer o direito.

## Quem valoriza, cuida

Outro tema que incomoda é a falta de prevenção e assistência à saúde satisfatória. Os servidores estão envelhecendo e, sem a reposição de funcionários através de concurso, a cada dia mais sobrecarregados. Sem saúde preventiva, estão adoecendo mais. A bola de neve cresce na medida em que o SAS - Sistema de Assistência à Saúde não atende a

demanda. O governo tem obrigação, prevista na Constituição Estadual, de zelar pela saúde do funcionalismo! A valorização do servidor público e a defesa do Serviço Público resumem as reivindicações.

## Pauta geral

Na reunião anterior, em 12 de agosto, cada entidade apresentou três pautas que consideram prioritárias a serem reivindicadas e, dentre elas, quais as que unificam as categorias. Podemos separar em dois grandes blocos:

### 01) Desenvolvimento das carreiras

- \* reformulação de planos de carreira defasados e criação novos planos;
- \* pagamento das progressões e promoções em atraso;
- \* maior incentivo à titulação nas IEES;
- \* reestruturação isonômica nas tabelas salariais dos servidores (AAs; AEs e APs) com melhoria salarial dos níveis iniciais das tabelas;
- \* incorporação das gratificações e todas as demais vantagens extra salário (GAD, GEEE, GAS);



Os Dirigentes dos sindicatos que compõem o Fórum das Entidades Sindicais dos Servidores Públicos Estaduais (FES) se reuniram em 30 de setembro para definir estratégias para o Dia do Servidor.

- \* solução para os desvios de função (enquadramento);
- \* adoção de carga horária de 30 horas para as carreiras que tem jornada definida em lei;
- \* concurso público para preencher vagas.

### 02) Saúde e Previdência

- \* defesa da ParanaPrevidência.
- \* novo modelo de saúde (IPE-Saúde);
- \* projeto de lei de saúde do trabalhador;
- \* aposentadoria especial.

No dia 30 de setembro, o FES avaliou que este não é o melhor momento para alterar a coordenação. O assunto só será debatido depois do ato público do dia 21 de outubro. O Fórum volta a se reunir em plenária no dia 14 de outubro para avaliar o resultado das urnas.

## Aposentadoria Especial em risco

Há cerca de quatro anos, vários sindicatos ganharam mandados de injunção no Supremo Tribunal Federal. Com as decisões ficou garantido aos servidores públicos a aplicação da aposentadoria especial, aos 25 de anos de contribuição, desde que estivesse trabalhando em ambiente insalubre ou em função de risco até a edição de lei específica.

Os sindicatos do FES fizeram vários movimentos em busca de negociar a criação de lei específica para consolidar o que a justiça havia garantido. No entanto, o governo foi encontrando maneiras de criar obstáculos para não regulamentar esse direito. Agora em agosto, o governo apresentou três minutas de projetos de lei para regulamentar os incisos I e III, do § 4º, do Art. 40 da Constituição Federal que dispõem sobre a concessão de aposentadoria especial para o servidor público em três situações:

- 01) portador de deficiência
- 02) que trabalhe sob condições especiais que prejudiquem a saúde
- 03) que exerça atividades sob condições de risco.

As propostas do governo pioram, e muito, a legislação vigente. A começar por não tratar da possibilidade de conversão de tempo de atividade especial em tempo de aposentadoria comum e vice-versa.

O governo não quer considerar férias e licença prêmio, por exemplo, na contagem de tempo de serviço especial, ferindo o Art. 128 da Constituição Estadual.

Os textos não tratam das diferenças de gênero; não explicam como se dará o abono permanência; e não preveem integralidade de proventos tampouco paridade com os ativos, direito dos servidores que ingressaram no serviço público até dezembro de 2003. Ou seja, o servidor até consegue se aposentar aos 25 anos de serviço, mas com o vencimento proporcional (reduzido em 10 anos). Ao mesmo tempo o governo faz regras para ampliar a remuneração para o servidor que, mesmo tendo direito a se aposentar, fique mais tempo (até os 35 anos de serviço). Aposentadoria é direito individual de cada servidor. Os servidores não querem ficar expostos!

O FES devolveu as minutas à SEAP propondo uma série de alterações visando manter os direitos dos servidores. E está buscando manter a negociação, mas sempre há o risco do governo mandar o projeto para a Assembleia Legislativa no formato em que está. Temos que ir à luta, pois o prejuízo é certo! O Fórum está preparando um jornal para aprofundar o assunto.

## Direito de greve constitucional

O governo propôs ação judicial para impedir a greve dos agentes penitenciários que estava marcada para começar em 29 de setembro. Segundo o relato dos dirigentes do SINDARSPEN, no texto da ação do governo há situações que não são reais e ainda assim o Tribunal de Justiça (TJ) concedeu uma liminar proibindo a greve! O governador em exercício, Flávio Arns, propôs um grupo de trabalho para estudar o problema.

Os agentes penitenciários resolveram parar depois das rebeliões que ocorreram nas últimas semanas em vários presídios estaduais. Desarmados, em pequeno número (em meio a detentos amontoados em celas superlotadas, recebendo comida estragada) não raro, os agentes penitenciários são os primeiros a se tornar reféns dos amotinados.

O SINDARSPEN reivindica "que o Estado invista no Sistema Penitenciário para que as unidades voltem a ter segurança e que cumpram com o seu objetivo que é a ressocialização do apenado aliada com dignidade humana aos detentos." A paralisação é pela ampliação do quadro de servidores, compra e manutenção de materiais de trabalho, medidas de segurança e o fim da superlotação. O FES reprovou a atitude do governo e decidiu que cada sindicato fará uma moção de repúdio defendendo o direito à greve.

O SINDISEAB defende que fazer greve é um direito fundamental, de cunho social. Este direito é garantido pela Constituição Federal a todos os trabalhadores: sejam empregados celetistas (Art. 9º); sejam servidores públicos (Art. 37, inciso VII).

## FES vai ao RS buscar detalhes do IPE-Saúde



**Em 15 de agosto, a comissão de saúde do FES, formada por Roberto Andrade Silva, do SINDISEAB, e por Idemar Vanderlei Beck, da APP-Sindicato, esteve no Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS) para buscar informações sobre o modelo de gestão do IPE-Saúde.**